

# *Nusuttodinium* Takano & Horiguchi

Mariângela Menezes

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Museu Nacional; menezes.mariangela@gmail.com

Suema Branco

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Museu Nacional; branco.suema@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Nusuttodinium*, *Nusuttodinium aeruginosum*, *Nusuttodinium amphidinioides*, *Nusuttodinium viride*.

## COMO CITAR

Menezes, M., Branco, S. 2020. *Nusuttodinium* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB603423>.

## DESCRIÇÃO

Gênero atecado, marinho ou de água doce. Células solitárias, ovoides, elípticas ou fusiformes. Sulco apical em forma da letra “U”. Cloroplastos derivados de criptomonadas endossimbióticas temporárias, periodicamente adquiridas. Membrana nuclear sem câmara vesicular. Epicone com sulco apical em forma de ferradura no sentido anti-horário.

## COMENTÁRIO

*Nusuttodinium* foi proposto para acomodar dinoflagelados que retêm um cleptocloroplasto, isto é, um cloroplasto transitório resultante do processo de endossimbiose temporária de representantes da classe Cryptophyceae (Takano et al. 2014).

## Forma de Vida

Aquática-Plâncton

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação artificial dicotômica para as espécies de *Nusuttodinium*

1. Cleptocloroplastos castanho amarelados, hipocone semi oblongo ..... *N. amphidinioides*
1. Cleptocloroplastos azul esverdeados ou verde claros ..... 2
2. Cleptocloroplastos azul esverdeados, hipocone cônico ou arredondado ..... *N. aeruginosum*
2. Cleptocloroplastos verde claros, hipocone truncado ..... *N. viride*

## BIBLIOGRAFIA

Takano, Y., Yamaguchi, H., Inouye, I., Moestrup, Ø. & Horiguchi, T. 2014. Phylogeny of five species of *Nusuttodinium* gen. nov. (Dinophyceae), a genus of unarmoured kleptoplastidic dinoflagellates. *Protist* 165: 759-778.

# *Nusuttodinium aeruginosum* (Stein) Takano et Horiguchi

## Tem como sinônimo

basônimo *Gymnodinium aeruginosum* F.Stein

## DESCRIÇÃO

*O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).*

## Forma de Vida

Aquática-Plâncton

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

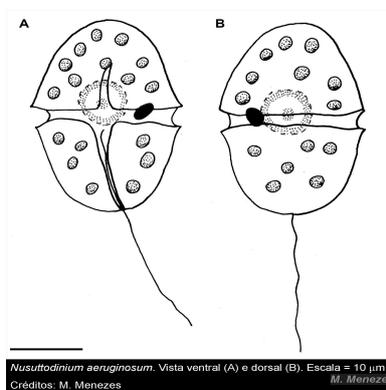


Figura 1: *Nusuttodinium aeruginosum* (Stein) Takano et Horiguchi

## BIBLIOGRAFIA

Menezes, M. & Dias, I.C.A. (orgs.). 2001. Biodiversidade de algas de águas continentais do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Museu Nacional, Série Livros 9. 256p.

Stein, F. 1883. Der Organismus der Infusionstiere. III Abt. II Hälfte. Die Naturgeschichte der arthrodelen Flagellaten. Einleitung und Erklärung der Abbildungen. Wilhelm Engelmann, Leipzig, 30 p, 25 pls

# *Nusuttodinium amphidinioides* (Geitler) Takano & Horiguchi

## Tem como sinônimo

heterotípico *Amphidinium amphidinioides* (Geitler) J.Schiller

## DESCRIÇÃO

Células aproximadamente ovóides, 1,3-1,8 vezes mais longas que largas, levemente achatadas em vista apical. Cíngulo não deslocado. Sulco iniciando próximo ao cíngulo e estendido até o antiápice. Epicone reduzido, forma de domo em vista frontal, deslocado para a esquerda em 0.7-0.8 do comprimento total da célula. Hipocone semi oblongo. Cleptocloroplastos numerosos, discóides, castanho amarelados.

Dimensões: 14-22 µm compr., 11-12 µm larg.

## COMENTÁRIO

*Nusuttodinium amphidinioides* pode ter coloração azul-esverdeada ou castanho amarelados, refletindo o tipo de microalga que foi fagocitada (endossimbionte), ou seja, o tipo de alimento (Takano et al. 2014).

## Forma de Vida

Aquática-Plâncton

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

## BIBLIOGRAFIA

Bicudo, C.E.M. 2011. Criptógamos do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, SP. Algas, 32: Dinophyceae (famílias Dinococcaceae, Gymnodiniaceae e Hemidiniaceae). Hoehnea 38(1): 97-108.

Geitler, L. 1924. *Gymnodinium amphidinioides*, eine neue blau-grüne Peridinee. Bot Arch 6:110-112.

Takano, Y., Yamaguchi, H., Inouye, I., Moestrup, Ø. & Horiguchi, T. 2014. Phylogeny of five species of *Nusuttodinium* gen. nov. (Dinophyceae), a genus of unarmoured kleptoplastidic dinoflagellates. Protist 165: 759-778.

# *Nusuttodinium viride* (Penard) Moestrup & Calado

Tem como sinônimo

basiônimo *Gymnodinium viride* Penard

## DESCRIÇÃO

Células subcordiformes, alongadas, mais comprida que larga. Epicone e hipocone de tamanhos iguais. Epicone arredondado. Hipocone posteriormente truncado. Cíngulo ligeiramente deslocado cerca de 1x a largura do síngulo. Sulco estendendo-se até a metade do comprimento do epicone, atingindo o antiápice. Cleptocloroplastos numerosos, verde claro. Núcleo localizado no hipocone.

Dimensões: 29-39 µm compr., 22-28 µm larg.

## Forma de Vida

Aquática-Plâncton

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## BIBLIOGRAFIA

Menezes S, M. & Dias, I. C. A. (Orgs.). 2001. Biodiversidade de Algas de Ambientes Continentais do Estado do Rio de Janeiro. 1. ed. Rio de Janeiro: Museu Nacional, 256 p.

Moestrup, Ø. & Calado, A.J. (2018). Süßwasserflora von Mitteleuropa. Freshwater Flora of Central Europe, Volume 6: Dinophyceae. pp. [i]-xii, [1]-560, 421 figs. Berlin: Springer Spektrum.